



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

VACINA CONTRA O HPV: O QUE AINDA DIFICULTA A ADESÃO ENTRE OS ADOLESCENTES?

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020

ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

GOMES; Louise Moreira Ferro ¹, RODRIGUES; Deborah Leopoldo ², DUARTE; Rafaela Maria Bezerra ³, LESSA; Ana Beatriz Machado ⁴, PAIXÃO; Avha Clarice ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacina contra o Papilomavírus humano (HPV) está disponível no Sistema Único de Saúde, sendo eficaz na prevenção do câncer cervical e relevante para proteção da população feminina. Observa-se, porém, baixa adesão entre os adolescentes, ocorrida por diversos fatores, especialmente a desinformação popular sobre a importância da prevenção contra o HPV, desafio este a ser superado na saúde pública. **OBJETIVOS:** Descrever as principais dificuldades na adesão à vacina do HPV entre adolescentes. **MÉTODOS:** Revisão sistemática a partir de busca nas plataformas BVS e Scielo, selecionando as publicações dos anos 2018 e 2019. **RESULTADOS:** Estudos apontam a importância da aceitabilidade da vacina pela população, que se baseia na ciência de seus benefícios. Porém, a influência de crenças e valores sobre o comportamento sexual, impede a percepção sobre os riscos da doença. Os adolescentes têm menor autonomia nesta decisão, logo, os responsáveis são um importante alvo para divulgação de informações sobre prevenção. Constatou-se que os principais fatores para não adesão são o desconhecimento de segurança e eficácia da vacina, e a lacuna de compreensão sobre HPV e câncer de colo uterino, somado a receios de dor na aplicação, de desaprovação familiar, e ausência de atividade sexual entre os mais jovens, já que, pelo SUS, a vacina é assegurada para meninas de 9 a 14 e meninos de 11 a 14 anos. Notou-se, ainda, a importância das escolas para divulgação de informações e oferta vacinal. Além disso, o acesso aos serviços de saúde e qualidade da informação prestada nesses espaços impactam a adesão à vacina, o que é influenciado pelas desigualdades sociais e raciais. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da população sobre o HPV e a vacina ainda são barreiras e é fundamental que profissionais de saúde identifiquem e superem essas dificuldades, contribuindo com ações preventivas e promovendo a saúde na população.

PALAVRAS-CHAVE: Papilomavirus humano, Adolescente, Vacina

¹ Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, louise-moreira@hotmail.com

² Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, deborahleopoldo@gmail.com

³ Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, rafaelamaria.duarte@gmail.com

⁴ Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, beatrizmlessa@gmail.com

⁵ Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, avha.soares@famed.ufal.br